



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
À DELEGAÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR "MERRIMACK COLLEGE",
DE MASSACHUSETTS (ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA)**

*Sala Clementina
Sexta-feira, 10 de maio de 2024*

[Multimídia]

Saúdo o Presidente e todos vós: estou contente por me encontrar convosco.

Há quase oitenta anos que o *Merrimack College* trabalha para a formação dos jovens, inspirado no princípio agostiniano de «cultivar o conhecimento para alcançar a sabedoria», como diz também o lema que escolheste: “*per scientiam ad sapientiam*” (cf. Santo Agostinho, *De Trinitate*, 13, 19.24). À luz da vossa história, gostaria, portanto, de refletir brevemente convosco sobre esta missão e, em particular, sobre dois aspetos inter-relacionados: educar os jovens para *enfrentar os desafios*, a fim de *crescer em solidariedade*.

Primeiro: educar para *enfrentar os desafios*. A este respeito, far-nos-á bem recordar as circunstâncias em que iniciastes a vossa obra educativa, fundada pelos Padres Agostinianos em 1947 a favor dos soldados que regressavam da Segunda Guerra Mundial. É claro que, para estes jovens, veteranos de experiências traumáticas, testemunhas dos horrores da guerra, não bastava oferecer-lhes percursos de estudos: era necessário dar-lhes sentido, esperança e confiança no futuro, enriquecendo as suas mentes, sim, mas também reavivando os seus corações e devolvendo luz à sua vida; por outras palavras, era necessário oferecer-lhes, através do estudo e da comunidade escolar, um caminho de renascimento integral. Gosto de dizer: da mente para o coração e do coração para as mãos. Estas são as três linguagens: a linguagem da mente, a linguagem do coração e a linguagem das mãos. Pensar o que se sente e o que se faz; sentir o que se pensa e o que se faz; fazer o que se sente e o que se pensa.

Refiro isto porque também os nossos jovens vivem hoje no meio de muitas “criticidades”: a nível económico-financeiro, laboral, político, ambiental e de valores, demográfico e migratório (cf. Congr. para a Educação Católica, *Educar para o humanismo solidário*, 2017, 3). E é importante que também eles, no presente como no passado, sejam ensinados a enfrentar juntos os desafios, sem se deixarem esmagar por eles, mas reagindo para que cada crise, até no sofrimento, se transforme em oportunidade de crescimento.

E aqui passamos ao segundo aspeto: *crescer em solidariedade*. O Papa Bento XVI escreveu que «não é a ciência que redime o homem. O homem é redimido pelo amor» (Carta Encíclica *Spe salvi*, 26). Trata-se, portanto, de formar as novas gerações para viverem as dificuldades como oportunidades, não tanto para se lançarem num futuro cheio de dinheiro e sucesso, mas de amor: para construírem juntos um humanismo solidário (cf. *Mensagem para o lançamento do pacto educativo*, 12 de setembro de 2019). Trata-se de ensiná-los a identificar e orientar os recursos disponíveis, com uma planificação criativa, para modelos de vida pessoal e social marcados pela justiça e pela misericórdia, que tornem «aceitável e digna a existência de todos e de cada um» (Congr. para a Educação Católica, *Educar para o humanismo solidário*, 2017, 6).

Por exemplo, é verdade que a globalização em curso tem aspetos negativos, como o isolamento, a marginalização e a cultura do descarte; ao mesmo tempo, porém, tem também aspetos positivos, como a possibilidade de amplificar e magnificar a solidariedade e promover a equidade, através de meios e potencialidades desconhecidos para quantos nos precederam, como vimos nos últimos tempos, nas catástrofes climáticas e nas guerras. E é importante, no trabalho educativo, orientar os alunos para esta capacidade de discernimento e de escolha, dilatando ideal e praticamente o perímetro das salas de aula, para chegar onde «a educação pode gerar solidariedade, partilha, comunhão» (cf. *ibid.*, 10).

Queridos amigos, esta é a vossa responsabilidade, e é grande; assim como é precioso o trabalho que realizais. Por isso, agradeço-vos e abençoo-vos de coração, confiando-vos à intercessão da Virgem Maria e de Santo Agostinho. E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado!